



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5000135-46.2018.8.21.0062/RS

2ª Vara Judicial da Comarca de Rosário do Sul/RS

Conesul Esteiras

Março/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico financeiras	9
8. Cumprimento do PRJ	14
9. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conesul Esteiras Ltda.

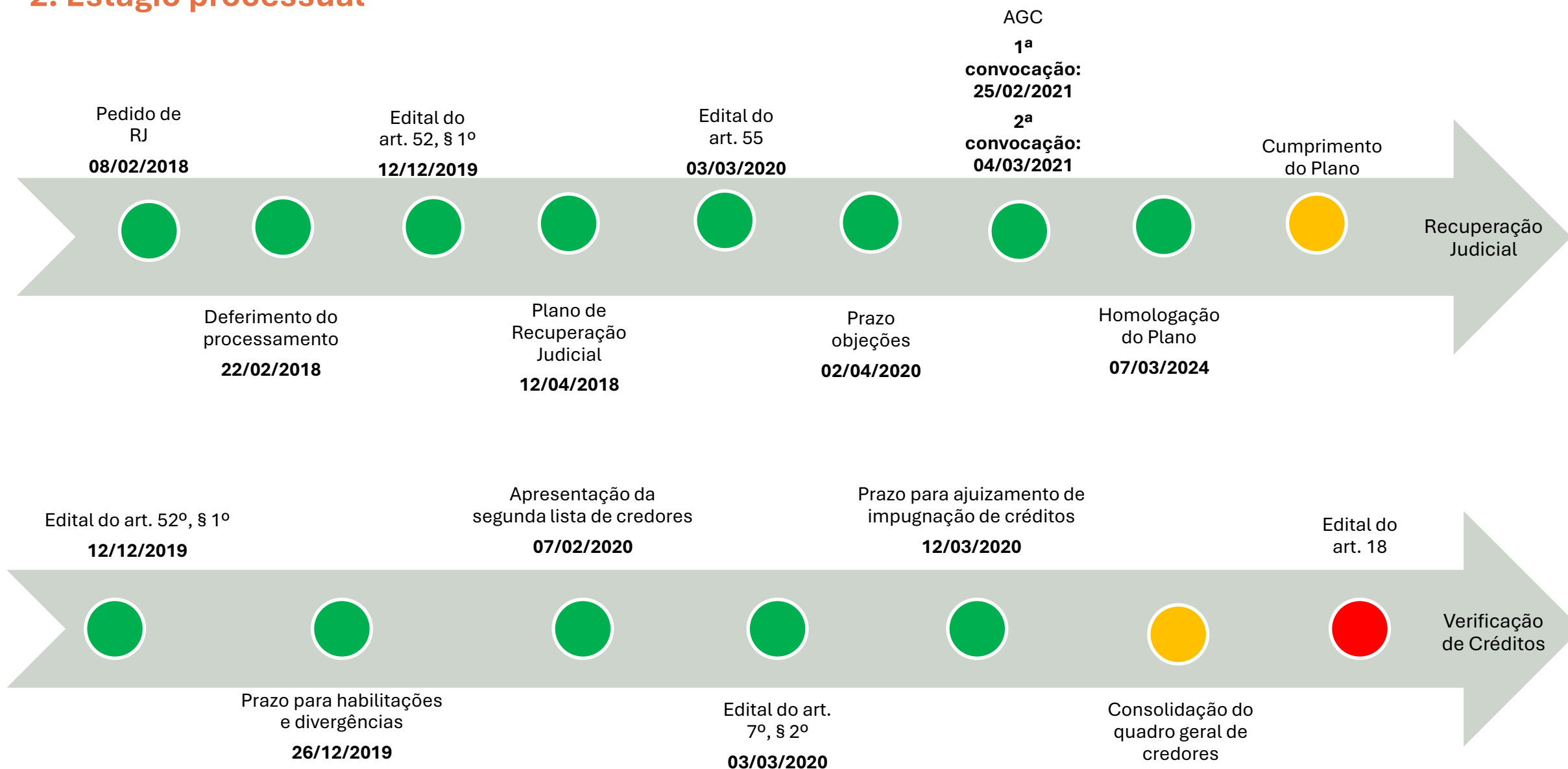
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Conesul Esteiras LTDA.



CNPJ

00.779.367/0001-55



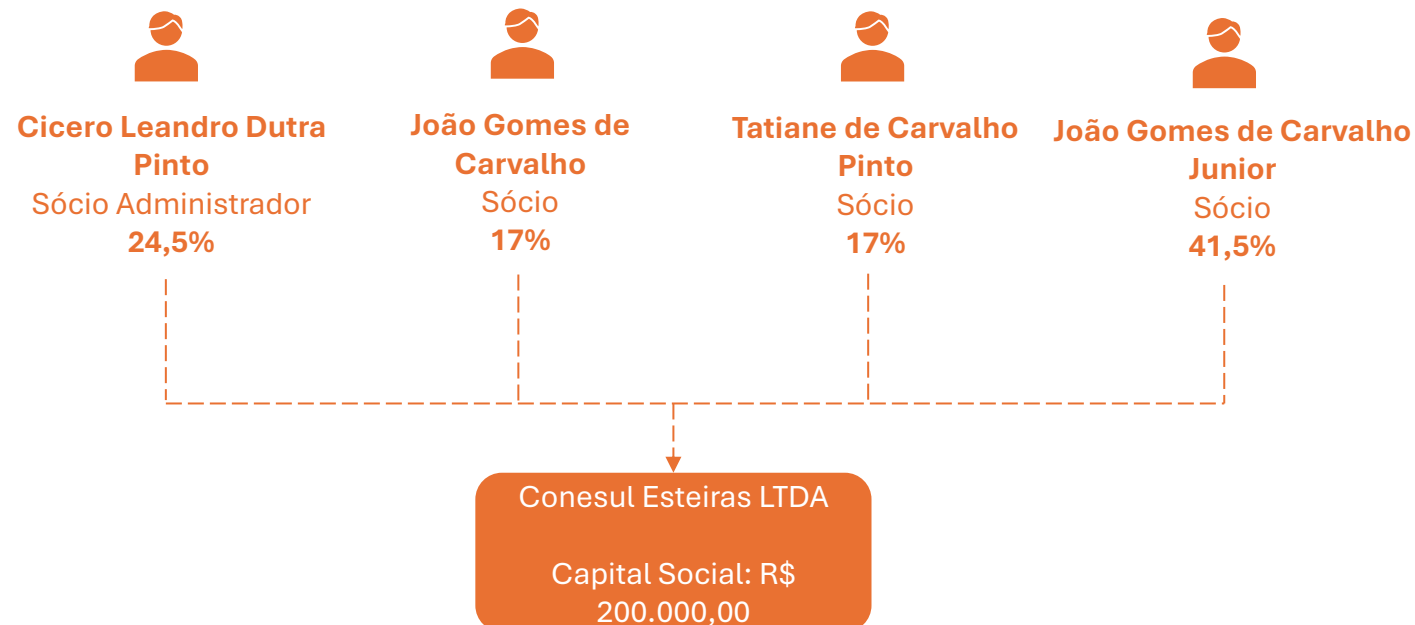
Endereço

Loc BR 290, S/N, KM 481,5,
Sede, Rosário do Sul, Rio
Grande do Sul, Brasil. CEP:
97590-000



Objeto Social (Principal)

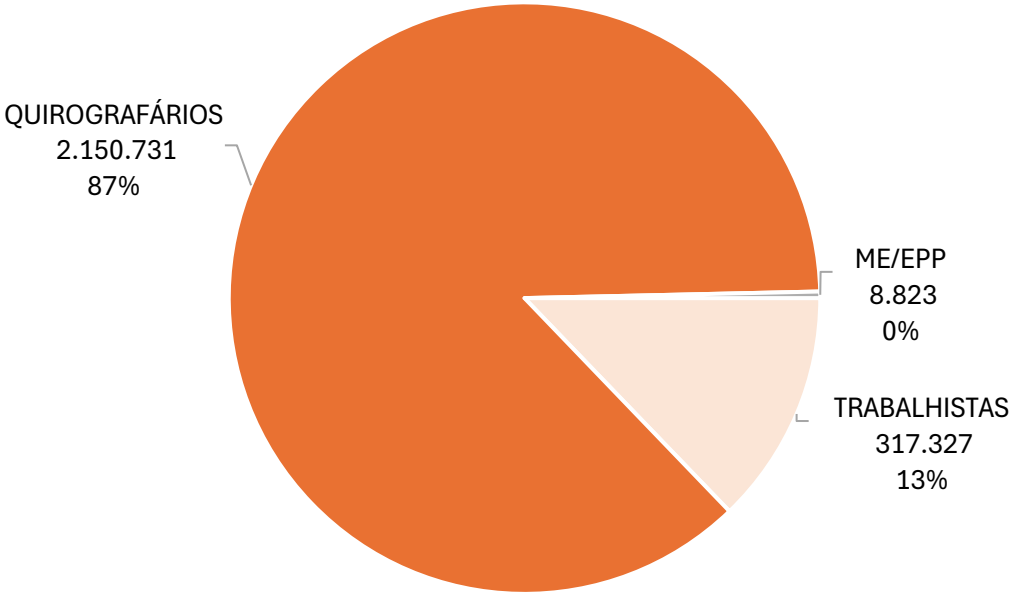
Transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e
mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional.



4. Passivo Concursoal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 2.476.880,37, distribuídos em 21 credores da Classe I, 30 credores da Classe III e 4 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

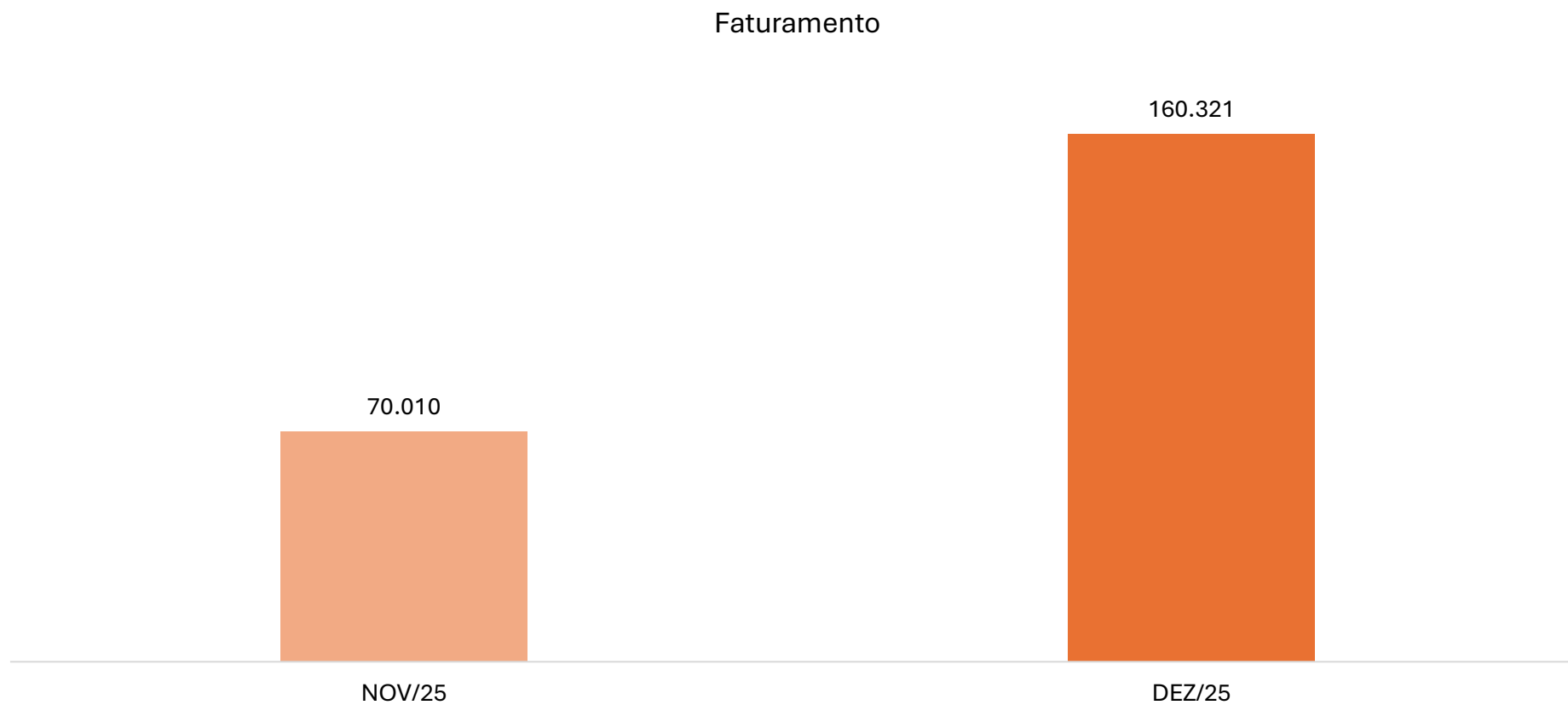


Os 10 maiores credores representam 89,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	853.682,52
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	357.052,03
QUIROGRAFÁRIOS	EDISON PIRES	344.195,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	273.209,12
TRABALHISTAS	AUGUSTO BERNIERI RAUBER	117.929,93
TRABALHISTAS	LUIZ DANILO FELICIANI	63.339,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	61.887,10
QUIROGRAFÁRIOS	ADMAR RUVIARO	60.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO	50.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	PANEGOSSI IND. DE PEÇAS AGRÍCOLAS LTDA	42.988,05

5. Faturamento

No período analisado, a Recuperanda apresentou faturamento no montante de R\$ 160,3 mil. No acumulado do exercício de 2025, a receita bruta totalizou R\$ 1,7 milhão, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 139,5 mil.

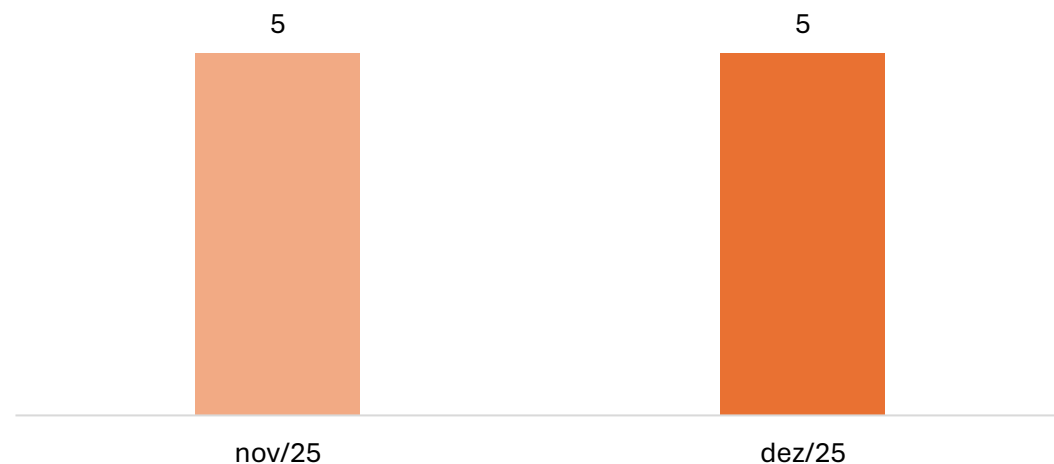


6. Quadro de colaboradores

Na competência analisada, a Recuperanda contava com **5** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, e 1 profissional autônomo, correspondente ao contador da Empresa, além de 2 diretores. No período, não foram registradas admissões ou demissões.

No período, o total desembolsado com proventos pela Recuperanda somou R\$ 28,7 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 2,8 mil, resultando em dispêndio total de R\$ 31,5 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.

Quadro de colaboradores CLT



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	831.046	805.239
DISPONIBILIDADES	447.369	410.495
CLIENTES	116.360	228.000
ADIANTEMENTOS	9.159	-
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.261	2.261
ESTOQUES	255.897	164.484
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.142.953	2.142.953
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.258	44.258
INVESTIMENTOS	3.000	3.000
IMOBILIZADO	2.095.695	2.095.695
TOTAL DO ATIVO	2.973.999	2.948.192

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 25,8 mil na competência analisada, passando de R\$ 831 mil para R\$ 805,2 mil.

As “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 36,9 mil, decorrente da diminuição de R\$ 10,9 mil na conta “Caixa” e de R\$ 25,9 mil em “Aplicações Financeiras de Liquidez”.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 111,6 mil, em razão do ingresso de R\$ 160,3 mil em novos valores a receber, parcialmente compensado por baixas de R\$ 48,7 mil no período.

Os “Adiantamentos” registraram variação negativa, com a baixa integral do saldo de R\$ 9,2 mil existente na competência anterior, concentrado nas rubricas “Adiantamentos a Fornecedores” e “Adiantamento de Salários”.

Por fim, os “Estoques” apresentaram redução de R\$ 91,4 mil, exclusivamente na rubrica “Mercadorias para Revenda”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência analisada, sem registro de variações.

O “Imobilizado” representava 97,8% do total do Ativo Não-Circulante e não vem reconhecendo depreciação em seus registros contábeis, em razão do entendimento adotado pela Empresa de que os bens encontram-se totalmente depreciados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	859.347	881.714
FORNECEDORES	223.060	244.176
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	628.004	628.004
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.552	5.093
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	3.731	4.441
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.027.135	1.026.228
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	973.631	973.631
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	53.504	52.597
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.087.517	1.040.250
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	1.375.905	1.375.905
RESERVA DE LUCROS	197.451	197.451
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.069.854)	(1.069.854)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	384.016	336.748
TOTAL DO PASSIVO	2.973.999	2.948.192

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 22,4 mil no ciclo examinado.

As variações, todas positivas, ocorreram nas rubricas “Fornecedores”, no valor de R\$ 21,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 244,2 mil; “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 541,78; e “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no total de R\$ 710,55.

A conta “Empréstimos e Financiamentos”, que representa 71,2% do total do Passivo Circulante, não registrou alteração de saldo na competência analisada.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 906,84, concentrada na rubrica “Obrigações Tributárias”, em decorrência do pagamento de parcela do “Parcelamento Simples Nacional – PERT-SN”, conforme verificado no razão contábil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo positivo de R\$ 1 milhão, indicando que os bens e direitos da Recuperanda superavam o montante de suas obrigações.

A composição do Patrimônio Líquido contemplava R\$ 200 mil de “Capital Social”, R\$ 1,4 milhão registrados em “Reserva de Avaliação”, R\$ 197,5 mil em “Reserva de Lucros” e resultado negativo acumulado de R\$ 733,1 mil, considerando as rubricas “Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	70.010	160.321
(-) DEDUÇÕES	(4.288)	(4.503)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	65.722	155.818
CUSTOS	50.536	(150.375)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	116.258	5.442
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>176,9%</i>	<i>3,5%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(54.045)	(55.007)
DESPESAS COM PESSOAL	(20.041)	(37.969)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.778)	(16.761)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(20.226)	(276)
RESULTADO OPERACIONAL	62.213	(49.564)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>94,7%</i>	<i>-31,8%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(127)	2.297
RECEITAS FINANCEIRAS	876	3.183
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.002)	(886)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	62.087	(47.267)
RESULTADO LIQUIDO	62.087	(47.267)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>94,5%</i>	<i>-30,3%</i>

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional de R\$ 160,3 mil, com deduções de R\$ 4,5 mil, compostas exclusivamente por Imposto de Renda – Simples Nacional. Os custos totalizaram R\$ 150,4 mil, resultando em lucro bruto operacional de R\$ 5,4 mil, frente ao resultado positivo de R\$ 116,3 mil apurado na competência anterior.

As despesas operacionais somaram R\$ 55 mil no período, mantendo-se praticamente estáveis em relação à competência precedente, quando totalizaram R\$ 54 mil. Observou-se acréscimo de R\$ 17,9 mil nas despesas com pessoal, principalmente em decorrência do pagamento de 13º salário, no montante de R\$ 18 mil, para o qual não havia provisão previamente constituída. Ressalta-se que a Empresa não realiza provisão mensal para férias e 13º salário, em desconformidade com o regime de competência previsto nas normas contábeis.

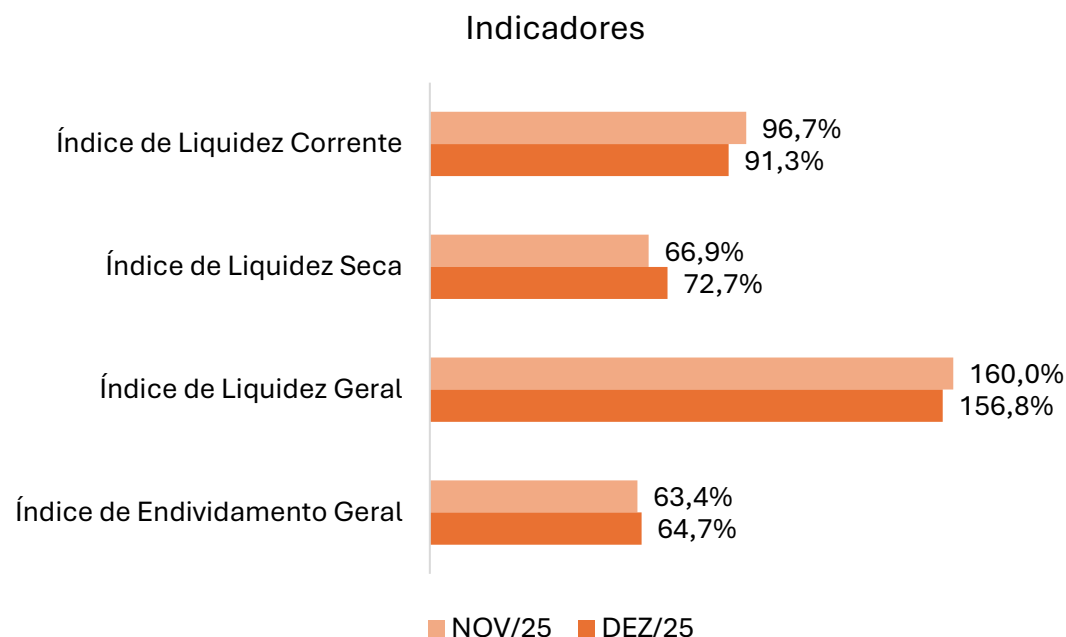
Nas despesas administrativas, que totalizaram R\$ 16,8 mil, destacam-se os gastos com “Pró-Labore”, no valor de R\$ 6,1 mil, e com “Manutenção de Sistemas de Informática”, no montante de R\$ 3,9 mil. Em razão da redução expressiva do lucro bruto e da manutenção do nível de despesas operacionais, o resultado operacional foi negativo em R\$ 49,6 mil, frente ao lucro de R\$ 62,2 mil verificado na competência anterior.

Após a incorporação do resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2,3 mil — formado majoritariamente por “Juros Recebidos”, no valor de R\$ 3,2 mil — a Recuperanda encerrou o período com prejuízo de R\$ 47,3 mil, revertendo a situação de lucro líquido de R\$ 62,1 mil registrada no mês anterior.

Na análise acumulada do exercício de 2025, a Companhia manteve resultado positivo, totalizando R\$ 336,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

Na competência analisada, o indicador reduziu de 96,7% para 91,3%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo. Embora a insuficiência em relação ao patamar de referência de 100% não seja expressiva, a retração do índice demonstra redução da capacidade de liquidez no curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No período analisado, o indicador apresentou aumento de 66,9% para 72,7%. Apesar da evolução observada, o índice permanece abaixo de 100%, demonstrando que a Empresa não possui ativos líquidos suficientes para liquidar integralmente suas obrigações imediatas, o que se agrava ainda mais sem a conversão dos estoques em valores disponíveis.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve redução, passando de 160% para 156,8%, refletindo diminuição na capacidade de cobertura das obrigações totais. Ainda assim, o índice permaneceu acima de 100%, demonstrando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para a liquidação integral de seus compromissos de curto e de longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total.

Na data-base analisada, o indicador apresentou leve elevação, passando de 63,4% para 64,7%, evidenciando aumento moderado da participação de recursos de terceiros no financiamento dos ativos. O patamar observado indica que parcela relevante do Ativo permanece financiada por capitais próprios, mas ainda assim mantendo estrutura de capital equilibrada na competência analisada.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Trabalhista	Crédito até 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	-	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Trabalhista	Crédito superior a 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	40%	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Garantia real	-	Do 1º ao 5º ano: 2% Do 6º ao 9º ano: 5% No 10º ano: 70%	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a Recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	Anual	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Créditos inferiores a R\$ 650.000,00	Do 1º ao 5º ano: 2% a.a. Do 6º ao 9º ano: 5% a.a. No 10º ano: 70%.	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	-	2 anos após homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036
Quirografário	Créditos financeiros acima de R\$ 650.000,00	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	12,5%	-	Atualização saldo devedor: TR mensal + 0,3 % a.m. da homolog. do PRJ Encargo: TR mensal + 1% a.m. da homolog. do PRJ	108 parcelas mensais e consecutivas	1 ano após AGC	Carência: já Transcorreu Pagamentos: 19/03/2024 até 19/03/2033
ME/EPP	-	05 anos a contar da homologação do PRJ	40,0%	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a.	-	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2031

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	Não aplicável	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	Não aplicável	
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x